



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

CAPTAN 500 WP

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 00548708

COMPOSIÇÃO:

N-(trichloromethylthio)cyclohex-4-ene-1,2-dicarboximide (CAPTANA)**500 g/kg (50% m/m)**
Outros Ingredientes.....**500 g/kg (50% m/m)**

GRUPO	M04	FUNGICIDA
-------	-----	-----------

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Fungicida do grupo químico dicarboximida

TIPO DE FORMULAÇÃO: Pó Molhável (WP)

TITULAR DO REGISTRO(*):

UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.

Avenida Maeda, s/n, Prédio Comercial, Térreo, Distrito Industrial, Ituverava/SP, CEP: 14500-000

CNPJ: 02.974.733/0001-52 – Telefone: (19) 3794-5600

Cadastro no Estado (CDA/SP) Nº 1050

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

CAPTAN TÉCNICO registro nº 01218306

ARYSTA LIFESCIENCE NORTH AMERICA CORPORATION (Escritório)

100 First Street – San Francisco – Califórnia – 94105 – USA.

ARYSTA LIFESCIENCE NORTH AMERICA CORPORATION (Fábrica)

3647 Shepard Road, Perry – Ohio – USA.

ADAMA MAKHTESHIM LTD.

Neot-Hovav, Neot-Hovav Eco-Industrial Park, Beer-Sheva – Israel.

FORMULADOR:

FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

Rod. Presidente Castelo Branco, km 68,5 - Mairinque/SP - 18120-970

CNPJ: 47.226.493/0001-46 - Cadastro Estadual SAA/CDA/SP nº 031

FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Av. Antônio Carlos Guillaumon, 25 - Distrito Industrial III - 38001-970 - Uberaba/MG

CNPJ: 04.136.367/0005-11 - Cadastro Estadual IMA/MG nº 210

IHARABRAS S/A INDÚSTRIAS QUÍMICAS

Av. Liberdade, 1701 - Sorocaba/SP - 18087-170

CNPJ: 61.142.550/0001-30 - Cadastro Estadual SAA/CDA/SP nº 008

IPANEMA INDÚSTRIA DE PRODUTOS VETERINÁRIOS LTDA.

Rod. Raposo Tavares, km 113 - Barreiro - Araçoiaba da Serra/SP - 18190-000

CNPJ: 64.687.015/0001-52 - Cadastro Estadual SAA/CDA/SP nº 572

IQL – INDÚSTRIAS QUÍMICAS LORENA LTDA. - EPP

R. Hum eq. c/ Rua Seis, s/nº - Lote Industrial - Roseira/SP - 12580-000

CNPJ: 48.284.749/0001-34 - Cadastro Estadual SAA/CDA/SP nº 266

MICRO SERVICE - INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.

Rua Minas Gerais, 310 - Diadema/SP - 09941-760

CNPJ: 43.352.558/0001-49 - Cadastro Estadual SAA/CDA/SP nº 079

SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A.

Avenida Parque Sul, 2138, 1º Distrito Industrial, Maracanaú/CE, CEP: 61939-000

CNPJ: 07.467.822/0001-26 - Cadastro no Estado SEMACE/CE nº 390/2018

ULTRAFINE TECHNOLOGIES IND. E COM. DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

Rua Alberto Guizo, 859 - Indaiatuba/SP - 13347-402
CNPJ: 50.025.469/0001-53 - Cadastro Estadual SAA/CDA/SP nº 466

UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A.

Rodovia Sorocaba, km 122, Pilar do Sul, CEP: 18160-000, Salto de Pirapora/SP.
CNPJ: 02.974.733/0010-43 - Registrado no órgão estadual CDA/SP sob nº 4153

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA
E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE.**

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira (Dispor deste termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º do Decreto nº 7.212, de 15 de Junho de 2010)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III
- PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.



Cor da faixa: Azul PMS Blue 293 C



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

INSTRUÇÕES DE USO:

CAPTAN 500 WP é um fungicida indicado para o tratamento preventivo de doenças nas culturas abaixo:

CULTURA	DOENÇA Nome comum (Nome científico)	DOSE (p.c.)	VOLUME DE CALDA (Terrestre)	NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES	ÉPOCA DE APLICAÇÃO
BATATA	Pinta-preta (<i>Alternaria solani</i>)	240 g/ 100 L	700 – 1000 L/ha	6	As aplicações devem ser preventivas a partir da emergência da cultura, com intervalo de 7 dias.
	Requeima (<i>Phytophthora infestans</i>)				
CEBOLA	Mofo-cinza (<i>Botrytis cinerea</i>)	240 g/ 100 L	500 – 800 L/ha	6	Aplicar preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença com intervalo de 7 dias.
CITROS	Verrugose (<i>Elsinoe fawcetti</i>)	240 g/ 100 L	2 – 5 L/planta	3	A primeira aplicação quando 2/3 das pétalas já estiverem caídas e as demais com intervalos de 10 dias.
	Melanose (<i>Diaporthe citri</i>)				
CRAVO	Mofo-cinza (<i>Botrytis cinerea</i>)	240 g/ 100 L	500 – 800 L/ha	-	Iniciar as aplicações preventivamente com intervalo de 7 dias a partir do transplântio das mudas.
GLADIÓLO	Podridão-da-flor (<i>Botrytis gladiolorum</i>)	240 g/ 100 L	500 – 800 L/ha	-	Iniciar as aplicações preventivamente com intervalo de 7 dias a partir do transplântio das mudas.
MAÇÃ	Podridão-parda (<i>Monilinia fructicola</i>)	240 g/ 100 L	1 – 3 L/planta	6	Iniciar as aplicações a partir do florescimento e início de frutificação, repetindo com intervalo de 7 dias.
	Cancro-europeu (<i>Neonectria galligena</i>)				
MELÂNCIA	Míldio (<i>Pseudoperonospora cubensis</i>)	220 g/ 100 L	500 – 800 L/ha	4	Aplicar preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença, repetindo com intervalo de 7 dias.
MELÃO	Míldio (<i>Pseudoperonospora cubensis</i>)	220 g/ 100 L	500 – 800 L/ha	4	Aplicar preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença, repetindo com intervalos de 7 dias.
PEPINO	Míldio	220 g/ 100 L	500 – 800 L/ha	4	Aplicar preventivamente



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

	<i>(Pseudoperonospora cubensis)</i>				sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença, repetindo com intervalos de 7 dia.
PÊRA	Podridão-parda (<i>Monilinia fructicola</i>)	240 g/ 100 L	1 – 3 L/planta	6	Iniciar as aplicações a partir do florescimento e início de frutificação, repetindo com intervalos de 7 dia.
PÊSSEGO	Podridão-parda (<i>Monilinia fructicola</i>)	240 g/ 100 L	1 – 3 L/planta	6	Iniciar as aplicações a partir do florescimento, repetindo com intervalos de 7 dias.
ROSA	Mancha-negra (<i>Diplocarpon rosae</i>)	240 g/ 100 L	500 – 800 L/ha	-	No controle de mancha-negra, aplicar preventivamente nas brotações novas, com intervalos de 7 dias. Para o controle do mofo-das-flores, realizar as aplicações preventivamente, na fase de pré-colheita e com intervalos de 7 dias.
	Mofo-das-flores (<i>Botrytis cinereae</i>)				
TOMATE	Pinta-preta (<i>Alternaria solani</i>)	240 g/ 100 L	700 – 1000 L/ha	6	Aplicar preventivamente a cada 7 dias, a partir da emergência ou do transplântio das mudas.
	Requeima (<i>Phytophthora infestans</i>)				
UVA	Míldio (<i>Plasmopara viticola</i>)	240 g/ 100 L	1 – 3 L/planta	4	Iniciar as aplicações a partir do florescimento ou início de formação dos cachos, com intervalos de 7 dias.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

- **Batata:** as aplicações devem ser preventivas a partir da emergência da cultura, com intervalos de 7 dias e um número máximo de 6 aplicações.
- **Cebola:** aplicar preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença, com intervalos de 7 dias e um número máximo de 6 aplicações.
- **Citros:** realizar no máximo 3 aplicações. A primeira, quando 2/3 das pétalas já estiverem caídas e as demais com intervalos de 10 dias.
- **Cravo:** iniciar as aplicações preventivamente com intervalos de 7 dias a partir do transplântio das mudas.
- **Gladiolo:** iniciar as aplicações preventivamente com intervalos de 7 dias a parti da emergência.
- **Maçã:** iniciar as aplicações a partir do florescimento e início de frutificação, repetindo com intervalos de 7 dias e com um número máximo de 6 aplicações.
- **Melancia:** aplicar preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença, repetindo com intervalos de 7 dias e um número máximo de 4 aplicações.
- **Melão:** aplicar preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença, repetindo com intervalos de 7 dias e um número máximo de 4 aplicações.
- **Pepino:** aplicar preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença, repetindo com intervalos de 7 dias e um número máximo de 4 aplicações.



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

- **Pêra:** iniciar as aplicações a partir do florescimento e início de frutificação, repetindo com intervalos de 7 dias e com um número máximo de 6 aplicações.
- **Pêssego:** iniciar as aplicações a partir do florescimento, repetindo com intervalos de 7 dias e com um número máximo de 6 aplicações.
- **Rosa:** no controle de mancha-negra, aplicar preventivamente nas brotações novas, com intervalos de 7 dias. Para o controle do mofo-das-flores, realizar as aplicações preventivamente, na fase de pré-colheita e com intervalos de 7 dias.
- **Tomate:** aplicar preventivamente a cada 7 dias, a partir da emergência ou do transplante das mudas com um máximo de 6 aplicações.
- **Uva:** iniciar as aplicações a partir do florescimento ou início de formação dos cachos, com intervalos de 7 dias. Número máximo de 4 aplicações.

MODO DE APLICAÇÃO:

Via terrestre:

Utilizar pulverizador tratorizado de barra equipado com bicos cônicos Teejet X2 ou X3, com um diâmetro de gotas de 50 a 200 micra, densidade de 50 a 70 gotas/cm² e com pressão de 40 a 60 libras.

Recomenda-se aplicar com temperatura inferior a 27°C, umidade relativa do ar acima de 60 % e ventos de no máximo 15 km/h.

Utilizando-se outros tipos de equipamentos, procurar obter uma cobertura uniforme da parte aérea da cultura.

Via aérea

Utilizar barra ou atomizador rotativo "micronair", com um volume de 30-40 L de calda/ha quando do uso da barra e de 10-15 L de calda/ha para "micronair". A altura de voo é de 2 a 3 m com a barra e de 3 a 4 metros com "micronair".

A largura efetiva da faixa de deposição é de 20m, o diâmetro de gotas de 80 micra e mínimo de 60 gotas/cm².

O diâmetro de gotas deve ser ajustado para cada volume de aplicação (L/ha) para proporcionar a adequada densidade de gotas e uma cobertura adequada das plantas. Aplicar obedecendo a ventos de até 10 km/h, temperatura e umidade relativa adequadas visando reduzir ao mínimo as perdas por deriva e evaporação. Recomenda-se que a aplicação seja realizada com temperatura inferior a 27°C, umidade relativa do ar acima de 60 % e ventos de no máximo 10 km/h.

No caso de barra, usar bicos cônicos D6 a D12, disco "core" inferior a 450.

Usando-se "micronair", o número de atomizadores deve ser de 4-8 (quatro a oito), sendo que para o ajuste do regulador de vazão (VRU), pressão e ângulo da pá, a tabela sugerida pelo fabricante deve ser utilizada.

O sistema de agitação do produto no tanque deve ser mantido em funcionamento durante toda a aplicação.

OBS: Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Maçã, Melancia, Melão, Pepino, Pêra, Pêssego, Tomate e Uva.....	01 dia
Cebola e Citros	07 dias
Batata	14 dias
Cravo, Gladiolo e Rosa.....	U.N.A

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da completa secagem da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

Fitotoxicidade: Quando utilizado nas dosagens recomendadas, não causa fitotoxicidade às culturas para as quais foi indicado.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide MODO DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DA RESISTÊNCIA A FUNGICIDAS:

O uso sucessivo de fungicidas com mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento na população de fungos menos sensíveis a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto como consequência da resistência.

Como prática de manejo de resistência afim de evitar a seleção de fungos menos sensíveis ou resistentes aos fungicidas, seguem algumas recomendações:

- Alternância de fungicidas com mecanismos de ação distinto do Grupo M04 para o controle do mesmo alvo, sempre que possível;
- Adotar outras práticas de redução da população de patógenos, seguindo as boas práticas agrícolas, tais como rotação de culturas, controles culturais, cultivares com gene de resistência quando disponíveis, etc.;
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais sobre orientação técnica de tecnologia de aplicação e manutenção da eficácia dos fungicidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em fungicidas no controle de fungos patogênicos devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira de Fitopatologia (SBF: www.sbfito.com.br), Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas (FRAC-BR: www.frac-br.org), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: www.agricultura.gov.br).

GRUPO	M04	FUNGICIDA
-------	-----	-----------

O produto fungicida CAPTAN 500 WP é composto por Captana, que apresenta mecanismo de ação de contato multissítio, pertencente ao Grupo M04, segundo classificação internacional do FRAC (Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas).

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS:

Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado de doenças, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle.

O uso de sementes saudáveis, variedades resistentes, rotação de culturas, época adequada de semeadura, adubação equilibrada, fungicidas, manejo de irrigação e outros, visam o melhor equilíbrio do sistema.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

**USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.
ANTES DE USAR, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.**

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**;
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas;
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante;
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência;



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas;
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO ou PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize Equipamento de Proteção Individual Recomendado (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila;
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar formação de poeiras;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região;
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto;
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA." e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos de segurança, avental, botas, macacão, luvas e máscara;
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida;
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600



PERIGO

Pode ser nocivo se ingerido
Pode ser nocivo em contato com a pele
Nocivo se inalado
Provoca lesões oculares graves
Pode provocar reações alérgicas na pele

PRIMEIROS SOCORROS: Procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

• **Ingestão:** Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

• **Olhos: ATENÇÃO: O PRODUTO PROVOCA LESÕES OCULARES GRAVES.** Em caso de contato, retirar lentes de contato, se presentes. Lavar com água corrente em abundância durante pelo menos 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

• **Pele: PODE PROVOCAR REAÇÕES ALÉRGICAS NA PELE.** Em caso de contato, tire a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

• **Inalação:** Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR CAPTAN 500 WP **INFORMAÇÕES MÉDICAS**

Grupo químico	<u>CAPTANA</u> : Dicarboximida.
Classe toxicológica	CATEGORIA 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO.
Vias de exposição	Dérmica e inalatória. Outras vias potenciais de exposição, como oral e ocular, não são esperadas considerando a indicação de uso do produto e dos EPIs apropriados.
Toxicocinética	<u>Captana</u> : O captana é rapidamente absorvido (cerca de 80%) e excretado após administração oral em ratos. A biotransformação do captana ocorre no trato gastrointestinal. Nas menores doses, é extensivamente metabolizado, enquanto que, nas maiores doses, é metabolizado incompletamente e uma proporção é excretada na forma inalterada. O captana sofre clivagem metabólica da ligação nitrogênio-enxofre que, provavelmente, ocorre rapidamente. Os principais metabólitos nos roedores são 4,5-ciclo-hexeno-1,2-dicarboximida (THPI), 3 hidróxi-4,5-ciclo-hexeno-1,2-dicarboximida (3OH-THPI), 5-hidróxi-4,5 ciclo-hexeno-1, 2-dicarboximida (5OH-THPI), 4,5-epoxi-1,2-dicarboximida (THPI-epóxido), 4,5-di-hidróxi-1,2-dicarboximida (4,5-diOH THPI), 1- amido -2-carboxi-4,5-ciclo-hexeno (THPAM) e 6-hidróxi-1-amido-2 carboxi-4,5-ciclo-hexeno (ácido 3- OH THP-amico). Não há evidências de bioacumulação.
Toxicodinâmica	<u>Captana</u> : O mecanismo proposto para a indução de tumor duodenal em camundongos foi a formação do tiofosfênio, de característica irritante, após a degradação do captana no duodeno em altas doses. Isto resulta em danos e irritação nas células das vilosidades duodenais, e consequente aumento da replicação celular, que leva à hiperplasia das células da cripta, adenoma e, finalmente, carcinoma.
Sintomas e sinais clínicos	Não são conhecidos sintomas específicos do produto formulado em humanos. Em estudos em animais de experimentação, o produto foi possivelmente nocivo se inalado. A aplicação do produto causou irritação ocular e reações alérgicas na pele. O produto não causou irritação dérmica. <u>Captana</u> : Não são conhecidos sintomas específicos em humanos. Pode causar irritação e reações alérgicas na pele, irritação ocular e do trato respiratório. Exposição cutânea: em contato com a pele, pode causar irritação e reações alérgicas, com ardência e vermelhidão e/ou erupções cutâneas. Exposição respiratória: quando inalado, pode causar irritação do trato respiratório, com tosse, ardência do nariz, boca e garganta.



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

	<p>Exposição ocular: em contato com os olhos, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão, conjuntivite e lacrimejamento.</p> <p>Exposição oral: a ingestão pode causar irritação do trato gastrointestinal, com vômito, náusea, dor abdominal e diarreia.</p> <p>Efeitos crônicos: Não são conhecidos efeitos de toxicidade após exposição crônica em humanos.</p>
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	<p>CAUIDADOS para os prestadores de primeiros socorros: Evitar aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. A pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por equipamento de segurança, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.</p> <p>Tratamento geral e estabilização do paciente: As medidas gerais devem estar orientadas à estabilização do paciente com avaliação de sinais vitais e medidas sintomáticas e de manutenção das funções vitais (frequência cardíaca e respiratória, além de pressão arterial e temperatura corporal). Estabelecer via endovenosa. Avaliar estado de consciência.</p> <p>Proteção das vias aéreas: Garantir uma via aérea patente. Sucção de secreções orais se necessário. Administrar oxigênio conforme necessário para manter adequada perfusão tecidual. Em caso de intoxicação severa, pode ser necessário ventilação pulmonar assistida.</p> <p>Medidas de Descontaminação e tratamento: O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando luvas, botas e avental impermeáveis.</p> <p><u>Exposição oral:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Em caso de ingestão do produto, a indução do vômito não é recomendada. Entretanto, também não é indicada a sua inibição, caso ele ocorra de forma espontânea em pacientes intoxicados.- Lave a boca com água em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico.- Lavagem gástrica: lavagem gástrica geralmente não é recomendada. Considerar a lavagem gástrica somente após ingestão de uma quantidade potencialmente perigosa à vida e se puder ser realizada logo após a ingestão (geralmente dentro de 1 hora).- Carvão ativado: os benefícios do carvão ativado não são conhecidos em caso de intoxicação por captana. Avaliar a necessidade de administração de carvão ativado. Se necessário, administrar uma suspensão de carvão ativado em água (240 mL de água/30 g de carvão). Dose usual - adultos/adolescentes: 25 a 100 g; crianças: 25 a 50 g (1 a 12 anos) e 1 g/kg (menos de 1 ano de idade). <p><u>Exposição respiratória:</u></p> <p>Remover o paciente para um local arejado. Monitorar quanto a alterações respiratórias e perda de consciência. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avaliar quanto à irritação do trato respiratório, edema pulmonar, bronquite ou pneumonia. Administrar oxigênio e auxiliar na ventilação, conforme necessário.</p> <p><u>Exposição dérmica:</u></p> <p>Remover as roupas e acessórios contaminados e proceder descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios), unhas e cabelos. Lavar a área exposta com água em abundância e sabão. Se a irritação ou dor persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.</p> <p><u>Exposição ocular:</u></p> <p>Lavar os olhos expostos com grande quantidade de água à temperatura ambiente por, pelo menos, 15 minutos. Evitar que a água de lavagem contamine o outro olho. Se irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser</p>



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

	encaminhado para tratamento específico. ANTÍDOTO: não existe antídoto específico conhecido. Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química. A lavagem gástrica é contraindicada em casos de perda de reflexos protetores das vias respiratórias ou nível diminuído de consciência em pacientes não intubados; pacientes com risco de hemorragia ou perfuração gastrointestinal e ingestão de quantidade não significativa.
Efeitos das interações químicas	Não são conhecidos.
ATENÇÃO	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 . Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS). As intoxicações por Agrotóxicos e Afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS). Notifique ao Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa). Telefone de Emergência da empresa: 0800 014 1149 e (19) 3794 5465 Endereço eletrônico da empresa: www.uplbrasil.com Correio eletrônico da empresa: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:

“Vide item Toxicocinética” e “Vide item Toxicodinâmica”.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório

Efeitos agudos:

DL₅₀ oral em ratos: >5000 mg/kg p.c.

DL₅₀ dérmica em ratos: >5000 mg/kg p.c.

CL₅₀ inalatória em ratos: Não determinada nas condições do teste (>2,74 mg/L de ar).

Corrosão/irritação cutânea em coelhos: o produto foi considerado não irritante.

Corrosão/irritação ocular em coelhos: O produto aplicado nos olhos dos coelhos causou, em 6/6 dos animais, opacidade (score 1 a 3), irite (score 1); hiperemia (score 1 a 3); quemose (score 1 a 4) e secreção (score 1 a 3). Os sinais de irritação não foram completamente revertidos dentro de 21 dias. Nas condições do teste, o produto foi classificado irritante para os olhos.

Sensibilização cutânea em cobaias: Sensibilizante.

Efeitos crônicos:

Captana: Em estudos de curto-prazo, o NOEL foi estabelecido em 300 mg/kg p.c./dia a partir de um estudo de um ano em cães. Em estudo de toxicidade dérmica de 21 dias, em coelhos, observou-se diminuição do peso corpóreo, do ganho de peso corpóreo e do consumo de alimentos na dose de 1000 mg/kg p.c./dia. Captana não mostrou potencial genotóxico.

A administração oral crônica de captana, via dieta, em ratos, foi associada à redução de ganho de peso corpóreo em doses maiores ou iguais a 98 mg/kg p.c./dia. Em um estudo de 18 meses em ratos, foram observados aumentos nos pesos médios absolutos e relativos do fígado e rins a 250 mg/kg p.c./dia, em machos, e hipertrofia hepatocelular.

O captana não mostrou potencial carcinogênico em ratos. O NOAEL após a administração oral, via dieta, em estudo de dois anos foi de 25 mg/kg p.c./dia. Em camundongos, o captana causou tumores duodenais em doses maiores ou iguais a 122,8 mg/kg p.c./dia. O NOAEL foi de 61 e 70 mg/kg p.c./dia em machos e fêmeas, respectivamente. Há evidências que apoiam um mecanismo não genotóxico de carcinogenicidade em camundongos, associado à natureza irritante do captana. Foi estabelecido o NOAEL de 60,9 mg/kg p.c./dia para tumores duodenais em camundongos machos. Captana não afetou adversamente a fertilidade em dose de até 500 mg/kg p.c./dia; o NOAEL da prole foi de 12,5 mg/kg p.c./dia e o NOAEL parental foi de 25 mg/kg p.c./dia em ratos. O captana foi associado ao aumento da incidência de malformações em coelhos em (100 mg/kg p.c./dia) e anormalidades esqueléticas (30 mg/kg p.c./dia), considerados resultantes de toxicidade materna. O NOAEL embrio-fetal e materno é de 10 mg/kg p.c./dia em coelhos. Em ratos, o NOAEL embrio-fetal é de 90 mg/kg p.c./dia e o NOAEL materno é 18 mg/kg p.c./dia.



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

EFEITOS ADVERSOS CONHECIDOS:

Por não ser produto com finalidade terapêutica, não há como caracterizar efeitos adversos em humanos.

SINTOMAS DE ALARME:

Irritação do trato gastrointestinal (náusea, vômito e dor abdominal), irritação ocular, com vermelhidão e lacrimejamento, tosse, ardência no nariz e garganta.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIA QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

- () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- () Muito Perigoso ao meio ambiente (CLASSE II)
- (X) **PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE** (CLASSE III)
- () Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A.**, pelo telefone de Emergência 0800 014 1149 e (19) 3794-5465
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

- **Piso pavimentado:** Recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

- **Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
- **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO₂ ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (embalagens padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA NÃO CONTAMINADA

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O Armazenamento da embalagem vazia, até a sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva, e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, aonde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, sacarias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM.



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita por incineração em fornos destinados para esse tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL

(De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.)